MOEDA

II VOLUME
N.º 10

DA MEDALHÍSTICA EM PORTUGAL

REVISTA MENSAL de NUMISMÁTICA

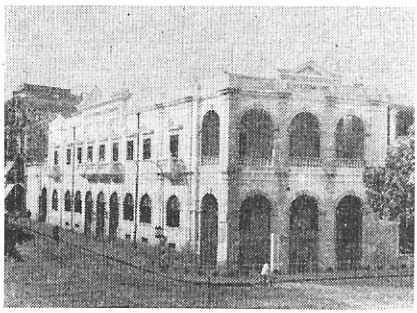
CATÁLOGO DAS NOTAS E CÉDULAS EMITIDAS PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Reservados todos os direitos de publicação. Nenhuma parte deste artigo pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou processo, electrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou semelhante, sem licença prévia da Revista «Moeda».

«Moeda» agradece a todos os leitores uma crítica atenta ao presente estudo, sétimo de uma série de artigos de divulgação da notafilia ultramarina portuguesa.

V — MACAU

(De acordo com o Centro de Documentação e Arquivo Histórico do Banco Nacional Ultramarino)



A instalação da Filial do B.N.U. em Macau data de Agosto de 1902, sendo seu primeiro gerente *Felix D. Costa*, que nesse posto permanecerá até Março de 1907.

Em Janeiro de 1906 recebe a Filial a primeira remessa de notas para emissão, dos valores de 1 e de 5 patacas, notas essas lançadas em circulação a 19 do mesmo mês *(B.O. n.º 4 de 27/1/1906)*, com data manuscrita de 4 de Setembro de 1905.

Seguiram-se novas emissões em 1906, 1907, 1912, 1919 e 1924, grande parte das quais acabaria por ser remetida para Timor, onde circularam com o carimbo «*Pagável em Timor*».

Em 1920 o decreto n.º 6327, de 6 de Janeiro, autoriza a emissão de cédulas para circulação em Macau, do tipo de 50 avos, 10 avos e de 5 avos, emissão essa que nunca chegou a realizar-se.

Durante a II Grande Guerra começaram a desaparecer da circulação as moedas de prata e de bronze, tanto chinesas como inglesas de Hong-Kong, que circulavam abundantemente em Macau, criando-se assim um grave problema para o comércio do território, por insuficiência de instrumentos de troca. Para fazer face a essa situação foi o governo da Colónia autorizado a lançar em circulação várias emissões «*locais*» de cédulas, bem como certificados representativos da moeda privativa da colónia, emissões essas já estudadas e catalogadas em anterior artigo *(Revista Moeda, n.º 4 (II vol.), pág. 11 a 20)*.

Em 1947 começou a recolha e troca de notas *antigas* e certificados por novas notas da emissão «*Pagode*», de fabrico inglês. Simultaneamente começou também a troca

de cédulas das emissões locais por novas cédulas da emissão datada de 1946, com excepção das de 1 avo, que circulariam até 1957.

No ano seguinte aparecem a circular inúmeras notas falsas de 25 patacas, da emissão «*Pagode*», o que obriga o B.N.U. a proceder rapidamente à sua substituição por uma nova chapa, «*Luís de Camões*». Para dar uma ideia da rapidez como tal substituição se processou, bastará indicar que, de uma emissão de 160 000 notas de 25 patacas, já só se encontravam em circulação, em 31/12/1950, pouco mais de 10 000, tendo o montante recolhido sido inutilizado e remetido para Lisboa, para posterior queima.

Idêntica operação ocorreu com a nota de 100 paatcas, que, de uma emissão de 200 000, foram recolhidas e inutilizadas, em 1950, 198 710 exemplares.

O ano de 1952 fica marcado pelo lançamento em circulação da primeira emissão de moeda metálica divisionária, de cunho português, em Macau.

Da amoedação determinada pelo decreto n.º 38607 de 19 de Janeiro, no montante de $ 15 000 000 (*$ = = patacas*), **apenas foram cunhadas e entregues no Filial do B.N.U. em Macau a importância de $ 5 032 800, correspondendo aos seguintes tipos e quantidades:**

5 avos — 102 000 ex.
10 avos — 6 818 000 ex.
50 avos — 2 560 000 ex.
1 pataca — 520 000 ex.
5 patacas — 500 000 ex.

Eis uma novidade cuja divulgação a Numismática fica a dever à Notafilia!

E, já agora, aproveitamos a ocasião para fornecer mais alguns elementos sobre esta histórica amoedação.

Recebidas na Caixa do Tesouro a 23 de Maio, a Portaria n.º 5175 de 31 desse mês fixou o dia 14 de Junho para lançamento das moedas em circulação, coincidente com a visita a Macau do Ministro do Ultramar. A circulação efectiva teve início a 18 de Junho, gradualmente e só das espécies monetárias de valores inferiores a $ 1, por assim ter sido superiormente determinado.

Efectivamente, a Filial do B.N.U. recebeu na altura instruções no sentido de não lançar em circulação as moedas de prata de 1 e de 5 patacas, «*pois segundo todas as previsões desaparecerão por entesouramento*».

A pedido do governo local e a partir de Outubro de 1957, começou a intensificar-se a saída da moeda metálica, inclusivamente das moedas de $1 e $5 cuja saída estava suspensa. Tiveram sorte diversa as diferentes moedas desta emissão: enquanto as de 5 avos rapidamente se esgotaram, as de 1 e de 5 patacas conheceram o caminho de regresso à «Caixa», dado que o público, «*com excepção dos coleccionadores*», mostrou por elas grande aversão, as de 1 pataca por se confundirem com as de 50 avos e as de 5 patacas por serem demasiado pesadas... Eis o motivo porque ainda hoje tais espécies monetárias podem ser adquiridas, à *Flor-do-cunho*, na Fazenda de Macau, por intermédio do *Centro de Informação e Turismo de Macau*.

★

Em 1953 recebeu a Filial novas cédulas fabricadas em Londres, com data de 19/1/1952, dos valores de 2, 5, 10 e 20 avos e no montante de $822 000. Esta emissão, no entanto, nunca chegou a ser lançada em circulação, permanecendo in-

tactas «*em reserva*» até 1957, ano em que deixaram de figurar na escrita da Filial.

Desta projectada emissão de cédulas apenas são conhecidos os «espécimes», assim figurando no *Catálogo*.

Por último uma referência aos títulos fiduciários emitidos por bancos chineses de Macau, os chamados *Pang-Tan* ou *cheques-prata*.

Tal como o próprio nome indica, são títulos de depósito de moeda de prata, cuja confiança dependia apenas do crédito das entidades emissoras, sem qualquer reserva monetária que os apoiasse.

Emitidos por diversos bancos chineses de Macau, nos anos trinta, tiveram vida efémera, acabando por desaparecer naturalmente, face à confiança depositada nas emissões fiduciárias do B.N.U.

O seu estudo e descrição ultrapassa o âmbito deste «*Catálogo*», melhor se enquadrando como títulos fiduciários estrangeiros que circularam em território português.

I — EMISSÃO ANTIGA-SIMPLES — 4/9/1905

Fabricante: Barclay & Fry, Ltd., Londres.

Características: Papel fino liso, sem marca de água. Notas separadas de um talão de controle por picotado, à esquerda. Data e assinatura do gerente *(F. D. Costa)* manuscritas; assinaturas fac-símile a preto do Governador e Vice-Governador.

Numeração a preto, lateralmente. Legenda «*O Thesoureiro da agência em Macau pagará à vista ao portador ... (valor) ... em moeda corrente, valor recebido*», ao centro.

No verso, as armas reais portuguesas ao centro, em medalhão.

Legislação: Aviso do B.N.U. de 27/1/1906 *(B. O. n.º 4 de 27/1/1906)*. Aviso do B.N.U. de 31/1/1906 (B.O. n.º 5).

Retirada da circulação: 29/2/1948.

Montante da emissão: $1 — 100 000 ex.; $5 — 25 000 ex.

Observações: *a*) Em 1912 foram enviadas 10 000 notas de $1 para circulação em Timor;

b) assinaturas patentes nas notas desta emissão: *Eduardo Pinto da Silva e Cunha* (Gov.); *Alfredo Mendes da Silva, Luiz Diogo da Silva, Balthazar Freire Cabral* e *Manuel Carlos de Freitas Alzina* (Vice-Gov.)

MA 1 *1 PATACA* — 126 × 87 mm

F/. Castanho; fundo em desenho derivado do losango, em azul.
V/. Castanho; fundo azul.

MA 2 *5 PATACAS* — 197 × 121 mm

F/. Azul; fundo em desenho derivado do losango, em cor de laranja. Selo branco do Banco (*vapor-Lisboa-Colonias, Commercio, Agricultura*) à direita, em baixo.
V/. Azul; fundo laranja.

II — EMISSÃO ANTIGA-SIMPLES — 1/1/1906

Fabricante: Barclay & Fry, Ltd., Londres.

Características: Papel com marca de água, «*(valor) BANCO NACIONAL (valor)*» na margem superior; «*valor*» na margem lateral direita; «*(valor) ULTRAMARINO (valor)*», na margem inferior. Chapas muito semelhantes à da de $5 da anterior emissão, mas com a data impressa e uma sobreimpressão do valor representativo da nota, em letras grandes: $50 — vermelho; $100 — azul. Numeração a preto.
Assinatura do gerente (*Joaquim Cunha Gomes*) manuscrita.
No verso, valor ao centro, ladeado pelas armas reais portuguesas, em rosácea.

Lançamento em circulação: 1907 e 1908.

Retirada da circulação: 29/2/1948.

Montante da emissão: $50 — 10 000; $100 — 8 500 ex.

Observações: *a*) Apesar das notas desta emissão terem data (impressa) de 1906, o seu lançamento em circulação foi posterior ao das notas de $10 e $25 com data (manuscrita) de 1907, pelo que já não foram assinadas pelo gerente *Felix Costa*;
b) a nota de $100 circulou em Timor com carimbo «*Pagável em Timor*».

MA 3 *50 PATACAS* — 206 × 134 mm

F/. Azul; fundo cor-de-rosa.
V/. Azul; fundo cor-de-rosa.

MA 4 *100 PATACAS* — 210 × 137 mm

F/. Castanho; fundo zonado horizontalmente, verde alface (em cima) e amarelo-alaranjado (em baixo).
V/. Castanho; fundo zonado verde alface e amarelo alaranjado.

III — EMISSÃO ANTIGA-SIMPLES — 2/1/1907

Fabricante: Barclay & Fry, Ltd., Londres.

Características: Chapa idêntica à da nota de $5 da emissão de 1905. Data e assinatura do gerente (*F. D. Costa, Joaquim C. Gomes ou António de Oliveira Manarte*) manuscritas.
Papel sem marca d'água.

Lançamento em circulação: Fevereiro ($10) e Março ($25) de 1907.

Retirada da circulação: 29/2/1948.

Montante da emissão: $10 — 93 000 ex.; $25 — 50 000 ex.

Observações: *a*) Em 1912 foram enviadas 2500 notas de $25 e 6000 notas de $10 para circulação em Timor;
b) em 1945 foram enviadas 39 500 notas de $25 para circulação em Timor.

MA 5 *10 PATACAS* — 207 × 126 mm

F/. Vermelho; fundo verde.
V/. Vermelho; fundo verde.

MA 5A *10 PATACAS* — Variante de cor — 201 ×123 mm

F/. Vermelho; fundo azul-esverdeado.
V/. Vermelho; fundo azul-esverdeado.

MA 6 *25 PATACAS* — 201 × 125 mm

F/. Preto; fundo cor-de-rosa.
V/. Preto; fundo cor-de-rosa.

IV — EMISSÃO ANTIGA-SIMPLES — 1/1/1912

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., Londres.

Características: Idênticas a MA 1,, em papel espesso. Data impressa a preto, assinatura do gerente em chancela e, no verso, as armas republicanas em vez das armas reais. Na margem esquerda letreiro «*BANCO NACIONAL ULTRAMARINO*» sobre zona do picotado.

Lançamento em circulação: Novembro de 1912.

Recolha: 29/2/1948.

Montante da emissão: Até 17/11/1912 — 97 000 (n.os 100 001 a 197 000); reforço posterior — 100 000 (n.os 197 001 a 297 000).

Observações: *a*) A numeração desta emissão de $1 com data de 1912 continua a numeração da emissão de 1905 (n.os 000 001 a 100 000);
b) as assinaturas fac-símiles patentes nas notas são a do Governador, *Luiz Diogo da Silva* (em todas) e as dos Vice-Governadores, *Manuel Carlos de Freitas Alzina* (n.os 100 001 a 130 333), *João Henrique Ulrich* (n.os 130 334 a 163 666) e *Balthazar Freire Cabral* (n.os 163 667 a 197 000).

MA 7 *1 PATACA* — 127 × 88 mm

F/. Castanho; fundo azul.

V/. Castanho; fundo azul.

V — EMISSÃO ANTIGA — 22/7/1919

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., Gravadores, Londres.

Características: Em papel de excelente qualidade, profusamente ornamentada com desenhos geométricos, rosetas e padrão central multicolor, de forma elíptica. Escudo das armas nacionais, no canto superior esquerdo e valor no canto superior direito. Figuração do emblema do Banco, ao centro, e selo vermelho «*B.N.U. — vapor — C.C.A.*» no canto inferior direito. Data com erro: *Julio* em vez de *Julho*. Assinaturas fac-símile do Governador e Vice-Governador, na cor da moldura, e em chancela do gerente. Numeração a vermelho.

No verso, valor ao centro, ladeado pelas armas nacionais em medalhão.

Lançamento em circulação: 1920.

Recolha: 29/2/1948.

Montante da emissão: 48 000.

Observações: Em 1946 foram enviadas 21 725 notas para circulação em Timor.

MA 8 *100 PATACAS* — 183 × 116 mm

F/. Castanho; fundo zonado verde alface, vermelho, verde alface. Padrão central multicolor (verde, amarelo, castanho, rosa, violeta).
V/. Castanho; fundo zonado amarelo, verde, amarelo, verde, amarelo. Padrão central de ornatos geométricos (amarelo, verde).

VI — EMISSÃO ANTIGA — 1/1/1924

Fabricante: Thomas De La Rue & Coy. Ltd., Gravadores, Londres.

Características: Excelente papel e magnífica composição. Escudo das armas nacionais ao centro, sobre valor e legenda «*Pagaveis em Macau em Moeda Corrente*». Juncos à direita e vapor à esquerda, em baixo. Valor *$5* em letras grandes abertas no fundo da nota, em baixo e ao centro. Numeração a preto. Assinaturas fac-símile de *o Vice-Governador* e *O Governador*, data e restantes indicações na cor da moldura. No verso, figuração simbólica de *Mercúrio*, em medalhão circundado pela designação do Banco e ladeado pelo valor.

Lançamento em circulação: 1926.

Recolha: 29/2/1948.

Montante da emissão: 300 000.

Observações: *a*) Grande parte desta emissão foi remetida para circulação em Timor; em 1933, 120 000 notas; em 1945, 122 000 notas;
b) a emissão para Macau ficou assim reduzida a 58 000 notas.

MA 9 *5 PATACAS* — 182 × 115 mm

F/. Verde; fundo amarelo. Raios divergentes do escudo nacional. Valor *$5* aberto no fundo amarelo.
V/. Verde.

VII — **EMISSÃO CÉDULAS — LOCAL** — S/D (1942)

(ver Revista «MOEDA», n.º 4, II vol., pág. 15)

MA 10 a MA 14

VIII — **EMISSÃO CERTIFICADOS** — 5/2/1944

(ver Revista «MOEDA», n.º 4, II vol., pág. 16)

MA 15 a MA 20

IX — **EMISSÃO CÉDULAS — LOCAL** — S/D (1944/1945)

(ver Revista «MOEDA», n.º 4, II vol., pág. 17)

MA 21 a MA 25

MOEDA

II VOLUME
N.º 4

CATÁLOGO DAS CÉDULAS E CERTIFICADOS DE MACAU 1942-1952

REVISTA MENSAL de NUMISMÁTICA

CÉDULAS E CERTIFICADOS EMITIDOS EM MACAU DURANTE A ÚLTIMA GRANDE GUERRA

POR

Dr. MARÇAL CORRÊA NUNES e Eng.º ANTÓNIO MIGUEL TRIGUEIROS

Reservados todos os direitos de publicação. Nenhuma parte deste artigo pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou processo, electrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou semelhante, sem licença prévia da Revista «Moeda».

★

«Moeda» agradece a todos os leitores uma crítica atenta ao presente estudo, primeiro de uma série de artigos de divulgação da notafilia ultramarina portuguesa.

★

As primeiras moedas portuguesas privativas de Macau foram cunhadas em 1952. Até então, além das notas de 1, 5, 10, 25, 50 e 100 patacas, emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino em 1905, 1906, 1907, 1912 e 1924 circulavam em Macau as moedas e notas inglesas de Hong-Kong, o «British Trade Dollar» e as moedas e notas chinesas.

As moedas subsidiárias em prata e cobre que mais circulavam em Macau, eram as moedas de 1 dó'ar, 50, 20, 10 e 5 cents, em prata e 1 cent em bronze, de Hong-Kong e as moedas chinesas de 1 dólar, 50, 20, 10 e 5 cents em prata e 1 «cash» em bronze.

O valor relativo destas moedas não era o mesmo; a moeda chinesa de prata e bronze valia menos que a correspondente de Hong-Kong. A desvalorização variava, mas era geralmente de 20 por cento.

A pataca portuguesa tinha o mesmo valor do dó'ar de Hong-Kong.

Depois do início da guerra sino-japonesa, começaram a desaparecer da circulação as moedas de prata e de bronze, tanto chinesas como inglesas, criando-se, assim, um grave problema para o comércio de Macau.

Para resolver esta situação, foi o Governo da Colónia autorizado a emitir, através da filial do B. N. U., cédulas de 1, 5, 10, 20 e 50 avos, no montante global de 750 000 patacas *(Portaria n.º 9984, de 31 de Dezembro de 1941)*, assim discriminado:

4 000 000	cédu'as	de	1	avo
1 200 000	»	»	5	avos
2 000 000	»	»	10	»
2 000 000	»	»	20	»
100 000	»	»	50	»

Estas cédulas foram impressas em Hong-Kong, na litografia Hong-Kong Printing Press; não têm data e são numeradas na frente, em cima e em baixo.

Para a despesa desta emissão foi aberto um crédito especial de

Segue →

100 000 patacas *(B. O., n.º 2, de 24/1/1942, pp. 50-63).* Simultaneamente, proibiu-se a circulação, como moeda, da antiga moeda chinesa de prata *(Diploma Legislativo n.º 840, B. O. n.º 9, de 26/2/1944, p. 96),* a qual seria posteriormente trocada, ao par, por notas ou cédulas da filial do B. N. U. *(Idem, n.º 23, de 3/6/1944, p. 223).*

Em 1944, o Decreto n.º 33 517, de 5 de Fevereiro, autoriza a filial do B. N. U. a emitir «*certificados representativos da moeda privativa da colónia, do valor nominal a estabelecer pelo governador de Macau*» (artigo 2.º), certificados estes equiparados às notas do B. N. U., a cujo regime jurídico ficaram submetidas. O preâmbulo a este decreto é um importante documento para o entendimento da situação de insuficiência da circulação fiduciário em Macau, que desde o início da guerra no Extremo Oriente ali se fazia sentir: «*(...) O aumento considerável da população da colónia, engrossada com a onda de refugiados que de todos os lados acorreram, e o desaparecimento da circulação tanto de moedas como de notas estrangeiras, que, ainda que à margem da lei, ali corriam abundantemente, provocaram, na verdade, uma situação de insuficiência de instrumentos de troca (...)*»

Os certificados emitidos com essa data, representam os valores de 5, 10, 25, 100 e 500 patacas muito embora não tenha sido simultâneo o lançamento em circulação de todos estes valores, de alguns dos quais não existe conhecimento de terem chegado a circular (100 e 500 patacas).

Impressos na litografia Sin Chon, Cia., de Macau, foram, de início, assinados à mão pelo gerente da filial do B. N. U. e pelo director-provincial da Fazenda, como o determinava o parágrafo único do artigo 2.º, que não admitia assinatura de chancela. Posteriormente, o Decreto n.º 33 577, de 15 de Março de 1944, autorizou a delegação dessas atribuições noutros indivíduos, por motivo óbvio de urgência *(B. O. n.º 12, de 22/3/1944, pp. 124-125).*

A 16 de Junho de 1944, o Diploma Legislativo n.º 849, do Governo da colónia, autoriza a abertura de um crédito especial de 100 000 patacas, destinado a «*ocorrer aos encargos resultantes de impressão de cédulas de 50 avos, destinados à recolha da antiga moeda* de *prata chinesa*».

Tratava-se de uma segunda emissão de cédulas deste valor, pouco depois reforçada por uma terceira emissão, autorizada pela Portaria n.º 10 699, de 7 de Julho de 1944, do Ministério das Colónias, no montante de 6 000 000 patacas (12 milhões de cédulas). Para o efeito foi aberto o crédito especial de 200 000 patacas *(B. O. n.º 35, de 26/8/1944, p. 305).*

As características das cédulas desta terceira emissão, de 50 avos, são iguais às da segunda (cor roxa, na frente), diferenciando-se, no entanto, por uma letra de série, à direita (12 séries: A a J).

Ainda nesse mesmo ano, o «Boletim Oficial» publica o Decreto n.º 34 169, de 6 de Dezembro, pelo qual *(artigo 62.º, alínea d),* era o Governo da colónia autorizado «*a mandar estampar três milhões de cédulas de 20 e 10 avos, com o fim exclusivo de recolher as existentes em circulação*» *(B. O. n.º 51, de 16/12/1944, p. 570),* recolha essa que só foi iniciada em Março (20 avos) e Abril de 1945 (10 avos), como o indica as Portarias n.ºs 3762,

Segue →

de 13/3/1945, e 3775, de 14/4/1945, respectivamente.

O prazo inicial de 90 dias para a recolha, foi sendo sucessivamente prorrogado, fixando-se a 31/3/1946 *(B. O. n.º 10, supl., p. 84; B. O. n.º 15, p. 134, respectivamente).*

As cédulas trocadas foram inutilizadas pelo fogo.

Em 1945, nova autorização, desta vez para a emissão de cédulas de 5 avos *(Decreto n.º 34 580, de 9 de Maio)*, ao mesmo tempo que se determinava que «*os certificados a emitir ao abrigo do artigo 2.º do decreto n.º 33 517, de 5 de Fevereiro de 1944, nunca poderão ser de valor nominal inferior a 1 pataca*» (artigo 2.º).

Esta segunda emissão de 5 avos também não foi datada.

Em 1946, «*sendo necessário proceder à substituição e recolha das cédulas actualmente em circulação na colónia de Macau*», é publicado o Decreto n.º 35 785, de 6 de Agosto, pelo qual é «*autorizado o Governo de Macau a emitir novas cédulas no valor total de 3 010 000 patacas, sendo:*

100 000	cédulas	de	1 avo
180 000	»	»	5 avos
2 000 000	»	»	10 »
1 500 000	»	»	20 »
5 000 000	»	»	50 » .»

(artigo 1.º)

Esta emissão, destinada exclusivamente à substituição das cédulas das emissões anteriores *(artigo 3.º)*, é facilmente identificável, pois, além de ser datada, foi impressa em papel de óptima qualidade, com fios de seda, mostrando desenhos de grande beleza.

A cédula de 1 avo não chegou a ser emitida.

★

Terminada a Grande Guerra, nem por isso terminaram os problemas da circulação fiduciária e monetária da colónia. Em 1952 é emitida uma nova série de cédulas do B. N. U., nos valores de 2, 5, 10 e 20 avos, de acordo com a Portaria n.º 13 633, de 8 de Agosto de 1951 e Decreto n.º 38 607, de 19 de Janeiro de 1952 (artigo 4.º) cédulas essas que iriam circular conjuntamente com a primeira emissão de moeda divisionária privativa de Macau (Decreto n.º 38 607).

Apesar de o seu estudo não estar incluído nesta resenha histórico-legislativa das cédulas emitidas pelo Governo de Macau, através da filial local do B. N. U., a sua indicação completa a catalogação das CÉDULAS DE MACAU, 1942-1952.

Segue →

MOEDAS
DOS AÇORES
MADEIRA
MACUTAS

Compra e Permuta

Permuta e Vende — TIMOR

10 avos	— 1945 —	2 800$00
20 avos	— 1945 —	400$00
50 avos	— 1945 —	800$00
10 avos	— 1948 —	100$00
50 avos	— 1948 —	270$00
10 avos	— 1951 —	80$00
50 avos	— 1951 —	170$00
$30 centavos	— 1958 —	25$00
$60 centavos	— 1958 —	30$00
1$00	— 1958 —	50$00

E. DE ALMEIDA RUAS
OLIVEIRA DO HOSPITAL

CATÁLOGO DAS CÉDULAS E CERTIFICADOS EM MACAU: 1942-1952

Abreviaturas: F/. Frente da cédula
V/. Verso da cédula

EMISSÃO ANTIGA — 1942

Fabricante: Litografia Hong Kong Printing Press

Características: Papel ordinário. Têm apenas a assinatura, em chancela, do gerente do B. N. U. em Macau e a numeração na frente, em cima e em baixo, a preto. A gravura é a mesma para todos os valores, variando nas dimensões, no valor facial e na cor (frente: a duas cores; verso: a uma cor).

O verso apresenta legendas em português e chinês, com o valor facial ao centro, dentro de um círculo.

1 AVO — 74 × 42 mm (incluindo as margens)
F/. Cinzento. V/. Cinzento.

5 AVOS — 87 × 47 mm
F/. Castanho sobre verde amarelado. V/. Castanho escuro.

10 AVOS — 100 × 55 mm
F/. Verde sobre amarelo claro. V/. Verde.

20 AVOS — 104 × 60 mm
F/. Castanho sobre verde. V/. Castanho claro.
Sem indicação do nome do fabricante.

50 AVOS — 124 × 65 mm
F/. Preto sobre verde alface. V/. Castanho amarelado.

Segue →

EMISSÃO CERTIFICADOS — 1944

Fabricante: Litografia Sin Chon & Cia.

Características: Com decreto e data. Têm as assinaturas do gerente do B. N. U. e do director da Fazenda. Numeração a preto, na frente, em cima à direita e à esquerda. Selo «BNU — Colónias, Comércio, Agricultura», à direita e escudo nacional entre palmas, à esquerda, nos valores de $5, $10, $50 e $100; de maneira oposta, nos valores de $25 e $500. Série A, à direita e valor representativo, em romano, à esquerda.

No verso, escudo nacional, ornamentos e legendas em chinês.

5 PATACAS — 134 × 77 mm

F/. Azul de Prússia sobre amarelo. Ornamentos centrais a vermelho. Zona de assinaturas no mesmo azul. V/. Verde esmeralda sobre amarelo.

10 PATACAS — 134 × 77 mm

F/. Castanho sobre amarelo-laranja. Ornamentos centrais a vermelho. Zona de assinaturas a castanho. V/. Castanho sobre amarelo-laranja.

25 PATACAS — 152 × 77 mm

F/. Cinzento acastanhado sobre cinzento. Ornamentos centrais a vermelho. Zona de assinaturas em rosa. V/. Azul sobre amarelo. Ornamentos a vermelho.

50 PATACAS — 165 × 84 mm

F/. Verde-azeitona sobre verde claro. Ornamentos centrais a vermelho. Zona de assinaturas em verde-azeitona. V/. Castanho sobre azul claro. Ornamentos a castanho.

100 PATACAS — 168 × 97 mm

F/. Grená sobre amarelo. Ornamentos centrais a azul. Zona de assinaturas a grená. V/. Grená sobre amarelo.

500 PATACAS — 204 × 100 mm

F/. Castanho escuro sobre cinzento. Ornamentos centrais a vermelho e azul. Zona de assinaturas a castanho escuro. V/. Grená sobre verde claro. Ornamentos em grená.

Segue →

EMISSÃO ANTIGA — 1944/1945

Fabricante e características: Idênticas à emissão de 1942.

5 AVOS — 87 × 47 mm
F/. Vermelho sobre verde alface. V/. Vermelho-rosa.
10 AVOS — 100 × 55 mm
F/. Azul sobre amarelo. V/. Azul turqueza.
Variante: 85 × 48 mm, com idênticas cores.
Corresponde esta variante às primeiras cédulas estampadas, imediatamente substituídas por outras iguais, mas de maiores dimensões.
20 AVOS — 100 × 55 mm
F/. Vermelho sobre verde alface. V/. Vermelho-rosa.

50 AVOS
2.ª emissão — 124 × 65 mm
F/. Roxo sobre verde alface. V/. Castanho amarelado.
3.ª emissão — 124 × 65 mm (Séries: *A* a *J*)
F/. Roxo sobre verde alface. V/. Amarelo acastanhado.
Com indicação da letra de série à direita e à esquerda.

Segue →

EMISSÃO CÉDULAS — 6/8/1946

Fabricante: Litografia Hong Kong Printing Press.

Características: Papel com fios de seda; impressão perfeita. Com decreto e data. Assinaturas em *fac simile* do gerente do B. N. U. e do director da Fazenda. Desenho do verso igual para todos os valores: escudo nacional entre palmas, ao centro, rodeado pelo letreiro «Banco Nacional Ultramarino» e ladeado pelo valor facial em algarismos latinos, à esquerda e em chinês, à direita. Legenda «Colónia Portuguesa», na margem inferior, ao centro. Numeração na frente, a preto nos valores de 5 e 10 avos e a vermelho nos restantes.

5 AVOS — 86 × 50 mm (Séries: *A, B, E,* na numeração)
F/. Grená sobre verde. Ornatos a verde e azul. Algarismo representativo do valor, ao centro. V/. Verde esmeralda.

10 AVOS — 98 × 55 mm (Séries: *A, E,* na numeração)
F/. Vermelhão sobre azul turquesa. Ornatos a laranja e azul. Farol da Guia em medalhão central. V/. Azul de Prússia.

20 AVOS — 110 × 58 mm (Séries: *B, U,* à direita, em cima)
F/. Roxo acinzentado sobre azul claro. Ornatos a laranja. Ruínas de S. Paulo, à esquerda. V/. Castanho avermelhado.

50 AVOS — 119 × 62 mm (Série: *AL...A,* iniciando e fechando a numeração)
F/. Azul sobre laranja raiado de azul. Selo «BNU — CCA» à direita. Lanchas chinesas à esquerda. V/. Lilás.
(Deste valor só se conhece a série AL...A)

Segue →

EMISSÃO CÉDULAS — 19/1/1952

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Cº, Ltd., Londres

Características: Sem decreto e com data. Assinaturas, em *fac simile*, do administrador e do governador do B. N. U. Sem motivos alegóricos. Escudo nacional, na frente, sob o valor e data. Selo «BNU — CCN» no verso, ao centro, ladeado pelo valor.
Sem indicação do gravador.

2 AVOS — 80 × 45 mm
F/. Roxo sobre verde e castanho. Numeração no canto inferior direito. V/. Roxo.

5 AVOS — 90 × 50 mm
F/. Castanho escuro sobre verde e laranja. Numeração no canto superior direito. V/. Castanho escuro.

10 AVOS — 100 × 55 mm
F/. Verde sobre castanho e azul. Numeração no canto superior direito. V/. Verde.

20 AVOS — 110 × 60 mm
F/. Azeitona escuro sobre laranja, castanho e violeta. Numeração como anteriormente. V/. Azeitona escuro.

(Continuação do Catálogo Geral)

X — EMISSÃO PAGODE — 16/11/1945

Fabricante: Waterlow and Sons Limited, Londres.

Características: Pagode à direita, valor em caracteres chineses ao centro, escudo nacional entre palmas à esquerda.
Numeração e assinaturas a preto. Data, decreto *(n.º 17 154)* e restantes indicações na cor da moldura.
No verso, emblema do Banco ao centro, sobre valor por extenso e ladeado pelos algarismos representativo do valor, em moldura irregular, dentro da roseta. Legenda «*Pagável na Colónia de Macau*».

Lançamento em circulação: Fevereiro de 1947.

Recolha: $25 e $100 — 1950, devido ao aparecimento de falsificações; $1 e $5 — 1957; restantes valores — 1960.

Montante da emissão: $1 — 6 000 000 ex.; $5 — 850 000 ex.; $10 — 600 000 ex.; $25 — 150 000 ex.; $50 — 300 000 ex.; $100 — 200 000 ex.; $500 — 4 000 ex.

MA 26 *1 PATACA* — 140 × 65 mm

F/. Azul; fundo esbatido verde e vermelho.
V/. Azul.

MA 27 *5 PATACAS* — 145 × 67 mm

F/. Verde acinzentado; fundo esbatido azul e rosa.
V/. Verde acinzentado.

MA 28 *10 PATACAS* — 150 × 70 mm

F/. Castanho; fundo esbatido amarelo e verde.
V/. Castanho.

MA 29 *25 PATACAS* — 160 × 7,5 mm

F/. Tijolo; fundo esbatido amarelo e verde.
V/. Tijolo.

MA 30 *50 PATACAS* — 165 × 7,8 mm

F/. Azul-de-prússia; fundo esbatido azul e amarelo.
V/. Azul-de-prússia; fundo verde e rosa.

MA 31 *100 PATACAS* — 170 × 7,9 mm

F/. Roxo; fundo esbatido amarelo e verde.
V/. Roxo; fundo azul e amarelo.

MA 32 *500 PATACAS* — 175 × 85 mm

F/. Sépia; fundo esbatido azul e vermelho. Padrão central multicolor (laranja, amarelo). Papel especial com fios de seda.
V/. Sépia; fundo castanho claro e amarelo.

XI — EMISSÃO CÉDULA — LONDRES — 6/8/1946

(ver Revista «MOEDA», n.º 4, II vol., pág. 19)

MA 33 a MA 36

XII — EMISSÃO LUÍS DE CAMÕES — 20/4/1948

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., England

Características: Papel com marca d'água (efígie de Camões), em moldura circular de fundo liso, à esquerda. Busto de *Luís de Camões*, com coroa de louros, em medalhão oral, à direita. Numeração, decreto (n.º 17154), data e assinaturas a preto; restantes, indicações na cor da moldura. Ao centro e em segundo plano, desenho de um navio a vapor, esbatido em cor azul, dentro de um círculo.

No verso, painel com figuração simbólica, ao centro, ladeado por molduras em forma de roseta: marca de água à direita, escudo nacional, na cor do fundo, à esquerda. Legenda «*Pagável na Colónia de Macau*».

Lançamento em circulação: Aviso de 25/5/1949.

Recolha: 1960.

Montante da emissão: $25 — 350 000.

Observações: Nota emitida para substituir idêntico valor da emissão «*Pagode*» de 1945.

MA 37 *25 PATACAS* — 160 × 75 mm

F/. Castanho; fundo esbatido em tons de castanho, e, ao centro, violeta e verde. Padrão central multicolor (castanho, verde, violeta e azul).
V/. Castanho; fundo irisado lilás, laranja, verde, lilás.

XIII — EMISSÃO CÉDULAS — (NÃO EMITIDA) — 19/1/1952

(ver Revista «MOEDA», n.º 4, II vol., pág. 20)

Remessa das cédulas: Fevereiro de 1953.

Montante recebido: 2 avos — 600 000 ex.; 5 avos — 200 000 ex.; 10 avos — 3 000 000 ex.; 20 avos — 2 500 000 ex.

Observações: *a*) O montante total de cédulas da projectada emissão com daeta de 1952 figurou na escrita da Filial como «*Reserva de Emissão*», de 1953 até Março de 1957, não chegando a ser lançada em circulação;

b) desta «emissão» são apenas conhecidos «*espécimes*».

MA 38 (espécime) a MA 41 (espécime)

XIV — EMISSÃO BRUM DA SILVEIRA — 19/5/1952

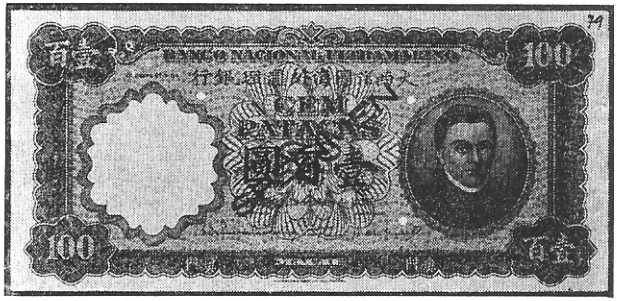
Fabricante: Warterlow & Sons Limited, Londres.

Características: Busto de *Miguel de Arriaga Brum da Silveira* em medalhão oval, à direita; marca d'água (*armas de Macau*), à esquerda, em moldura de fundo branco. Numeração e assinaturas a preto.

No verso, a *Porta do Cerco* da cidade de Macau, ao centro; escudo nacional e valor à esquerda. Legenda «*Pagável na Província de Macau*».

Lançamento em circulação: Aviso de 13/10/1952.

Montante da emissão: $100 — 300 000.



MA 42 *100 PATACAS* — 170 × 80 mm

F/. Castanho; fundo verde e rosa, ao centro. Padrão central multicolor (verde e rosa).
V/. Castanho; fundo reticulado verde e orsa.

XV — EMISSÃO LUÍS DE CAMÕES — 20/11/58

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., England

Características: Idênticas às da emissão de 1948, com as seguintes modificações: *decreto n.º 39 221*; escudo nacional ao centro e em baixo. No verso selo «*BNU — Lisboa 1864*», à esquerda.

Lançamento em circulação: Aviso de 23/2/1960.

Montante da emissão: $10 — 600 000; $25 — 350 000; $50 — 300 000 (posteriormente houve um reforço; $500 — 4000.

MA 43 *10 PATACAS* — 145 × 70 mm

F/. Azul; fundo esbatido rosado e esverdeado.
V/. Azul; fundo irisado lilás, rosa e amarelado.

MA 44 *25 PATACAS* — Série B — 160 × 75 mm

F/. Castanho; fundo esbatido castanho claro, lilás, verde e amarelado.
V/. Castanho; fundo irisado lilás, amarelo e verde.

MA 45 *50 PATACAS* — 165 × 75 mm

F/. Cinzento; fundo esbatido verde e rosa.
V/. Cinzento; fundo irisado azul-rosa e verde.

MA 46 *500 PATACAS* — 175 × 85 mm

F/. Azeitona; fundo esbatido amarelo e lliás.
V/. Azeitona; fundo irisado sépia, lilás e verde.

XVI — EMISSÃO BELCHIOR CARNEIRO — 8/4/1963

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., England

Características: Busto do *Bispo D. Belchior Carneiro,* em medalhão oval, à direita e em marca de água à esquerda. Armas nacionais em baixo, ao centro. Decreto-Lei n.º 39 221. Filete de segurança.
No verso, painel com figuração simbólica, ao centro. Selo «*BNU — Lisboa 1864*» à esquerda.

MA 47 *10 PATACAS* — 145 × 70 mm

F/. Azul; fundo esbatido azul, verde e vermelho.
V/. Azul; fundo irisado azul, lilás e castanho.

MA 48 *500 PATACAS* — 175 × 80 mm

F/. Verde escudo; fundo esbatido laranja, castanho e violeta.
V/. Verde escuro; fundo irisado castanho, roxo e verde.

XVII — EMISSÃO BRUM DA SILVEIRA — 1/8/1966

Fabricante; Thomas De La Rue & Company, Limited.

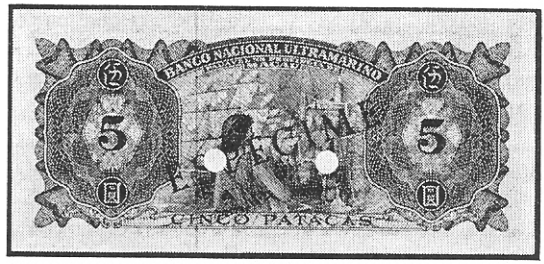
Características e cores: Idênticas às da emissão de 1952, com filete de segurança.

MA 49 *100 PATACAS* — 170 × 80 mm

XVIII — EMISSÃO BELCHIOR CARNEIRO — 21/3/1968

Fabricante: Sem indicação (Bradbury, Wilkinson, Ltd.?).

Características: Selo «BNU — Lisboa 1864» à direita, dentro de moldura elíptica, em substituição da marca de água da emissão de 1963.
No verso, algarismos representativos do valor em ornatos concêntricos, lateralmente.



MA 50 *5 PATACAS* — 140 × 60 mm

F/. Castanho; fundo esbatido verde e castanho claro.
V/. Castanho; fundo esbatido verde e rosa.

XIX — EMISSÃO RUÍNAS DE S. PAULO — 13/12/1973

Fabricante: Casa da Moeda de Lisboa.

Características: Sem margens brancas; papel com desenhos geométricos; sem moldura. *Ruínas da Catedral de S. Paulo,* em medalhão circular,, à direita e em marca d'água, em moldura circular de campo branco, à esquerda. Data e numeração a preto.
No verso, selo «*BNU — Lisboa 1864*» ao centro. *Junco,* em medalhão, à esquerda. Legenda «*Pagável em Macau*».

MA 51 *100 PATACAS* — 155 × 75 mm

F/. Azul escuro; fundo de desenhos geométricos em tons esbatidos (castanho, verde, azul). Ornatos centrais geométricos multicolores (castanho, azul, violeta, laranja).

V/. Azul escuro; fundo de desenhos geométricos em tons esbatidos (castanho, verde, azul). Padrão central multicolor (azul e rosa) envolvendo selo do Banco.

No próximo número: TIMOR

Next issue: TIMOR